



# JORNAL DO SINDIPETRO

## PARANÁ E SANTA CATARINA

**IMPRESSO ESPECIAL**  
991225862-0-DR/PR  
Sin. Tr. Ind. Refinest  
Ex Petroleo Est. Pr.  
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA  
CORREIOS

Fechamento Autorizado  
Pode ser aberto pela ECT

PARA USO DO CORREIO

|   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se               | <input type="checkbox"/> Falecido                                |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido           | <input type="checkbox"/> Ausente                                 |
| <input type="checkbox"/> Recusado               | <input type="checkbox"/> Não Procurado                           |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente  | <input type="checkbox"/> Info. Escritas pelo Porteiro ou Síndico |
| <input type="checkbox"/> Não Existe nº Indicado |  |

Ratificado ao Serviço Postal em: \_\_\_\_\_ Responsável: \_\_\_\_\_

Rua Lamenha Lins, 2064, Rebouças, Curitiba-PR - CEP 80220-080

Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXVIII | Nº 1277 | de 21/05 a 03/06 de 2012

## REPAR

# Ventos da mudança no laboratório?

A demanda por análises no laboratório tem aumentado a cada partida de nova unidade da Refinaria e não há uma política de gestão que resulte em uma administração coerente, que respeite os limites dos trabalhadores e organize a rotina laboral.

A mais nova fábula propagada pelo Abast são os índices, leia-se metas, para acelerar os procedimentos, o que aumenta o risco de acidentes de trabalho, além de sobrecarga de afazeres: a pressa virou lei. Toda essa “nova ordem” de reorganização segue a tendência capitalista neoliberal de o máximo pelo mínimo, ou seja, o número de efetivo é insuficiente e a força de trabalho é explorada à exaustão.

Estima-se que foram gastos cerca de R\$ 40 milhões no novo laboratório, mas os benefícios não correspondem ao tamanho investimento. Pior do que isso, apresenta sérios problemas de engenharia, com defeitos estruturais que preocupam os trabalhadores. O problema de exposição não foi resolvido e os técnicos químicos estão instalados há nove meses no novo local sem que fosse feito o monitoramento ambiental, procedimento fundamental para se conhecer os valores de exposição.

### Negligência quanto aos acidentes

Se é verdade que acidentes são a prova de precariedade das atividades, o laboratório é a comprovação da afirmativa. Em menos de um ano do funcionamento do novo



laboratório já ocorreram três acidentes de alta potencialidade. Os episódios da arsina e fosfina, rompimento da tubulação da caldeira e a explosão de GLP com

consequente queimadura de trabalhador estão vivos na memória dos trabalhadores, porém já foram esquecidos pela gerência setorial e permanecem sem tratamento.



**O alerta que fica para as novas gestões, tanto do laboratório, quanto da refinaria, é que há necessidade de mudanças bruscas e urgentes na administração do setor. Os petroleiros exigem respeito à pauta de reivindicações local!**

## UNIDADE



## Petroleiros e Petroquímicos concentram ações na construção do ramo químico

A reunião da Direção Colegiada do Sindipetro Paraná e Santa Catarina do dia 21 de maio retoma com determinação a história de luta e organização dos trabalhadores do ramo químico no estado do Paraná, um dos eixos do planejamento estratégico da entidade. O encontro contou com a presença essencial dos companheiros dirigentes do Sindicato dos Petroquímicos do Paraná (Sindiquímica PR), entidade que representa os trabalhadores da Valefértil (antiga Ultrafértil), indústria vizinha à Repar, vítima da privatização durante o governo FHC e que deve voltar ao controle da Petrobrás até o final deste ano.

Daqui para frente, as reuniões entre as direções das entidades serão periódicas. Vários projetos conjuntos estão em fase de organização. Já no mês de julho, em Florianópolis, deverá acontecer o Encontro Regional Sul dos Trabalhadores Ramo Químico, com o tema Desenvolvimento Regional e Organização Sindical Sul, o qual também contará com a participação

do Sindipetro Rio Grande do Sul, do Sindipolo, da FUP e da CNQ (Confederação dos Trabalhadores do Ramo Químico) e as CUT's Estaduais do RS, SC e PR.

Outro evento, associado ao Encontro, será o Congresso dos Petroleiros e Petroquímicos da Região Sul, preparatório para a Plenária Nacional da FUP – PLENAFUP, programado para o início de agosto.

Outro projeto em andamento é a realização do curso de formação do ramo químico, o Formaquim Sindicalismo, cujo objetivo é preparar novas lideranças para a atuação sindical. A previsão é de que aconteça no segundo semestre deste ano e a capacitação será de responsabilidade da CNQ. A realização de um seminário sobre o tema segurança e saúde do trabalhador químico, após a conclusão do Formaquim, também está na pauta das entidades. A próxima reunião quinzenal das direções sindicais vai dar prosseguimento às atividades propostas e ocorrerá na Sede do Sindiquímica, em Curitiba.

**Ações unificadas entre as categorias estão planejadas**

## EVENTO

# Sindicato organiza seminário sobre a manutenção

Acontece no dia 02 de junho, na sede do Sindipetro, a partir das 09h00, o 1º Seminário Interestadual da Manutenção do Sistema Petrobrás. Todos os petroleiros sindicalizados que atuam neste setor das unidades do Paraná e Santa Catarina estão aptos a participar.



Os objetivos do evento são debater e apontar uma pauta local da manutenção para ser levada ao Seminário Nacional da Manutenção, que a FUP promove entre os dias 15 e 17 de junho, em Campinas-SP, bem como eleger os delegados do Paraná e Santa Catarina. Durante o Seminário Interestadual também serão discutidos temas de interesse dos trabalhadores do setor, como terceirização, atribuições dos técnicos de manutenção no Plano de Cargos e Avanço de Carreiras (PCAC), papel do fiscal de contrato e problemas locais, tais como sobreaviso parcial, efetivo, manutenção em turno, entre outros.

As inscrições são limitadas e devem ser feitas até a quarta-feira da próxima semana (30/05) pelo telefone (41) 3332.4554 ou ainda pelo e-mail [secretaria@sindipetroprsc.org.br](mailto:secretaria@sindipetroprsc.org.br). Os interessados devem informar o nome completo, local de trabalho (setor e unidade) e contatos (e-mail, telefone e celular). O Sindicato irá providenciar o transporte de ida e volta até Curitiba e vai oferecer o almoço e lanches no dia do seminário.

**Noite Cultural dos Petroleiros** Música e Poesia Regional

22/06 (sexta-feira) 19h00

No Sindipetro (Lamenha Lins, 206H, Resouças, Curitiba)

Ingressos: R\$ 10,00

Dá direito a uma taça de vinho ou uma lata de cerveja/refri mais uma tábuca de frios

Animação com a banda **HUMANOS VERMELHOS**

## ➔ SAÚDE

# Sindicato recebe representantes da AMS e cobra melhorias urgentes

Durante a reunião da Direção Colegiada do dia 21, o Sindipetro Paraná e Santa Catarina recebeu representantes do Serviço Compartilhado Sudeste / Sul da Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS) Luis Fernando e Renato Trezena.

A visita ocorreu por solicitação do Sindicato, que há tempo cobra soluções para os problemas da AMS na região. O ponto mais debatido foi a operacionalização de credenciamentos de profissionais e instituições de saúde.

O Sindicato pediu informações sobre o andamento do processo de novos credenciamentos e reivindicou a criação de um serviço compartilhado exclusivo para a região Sul, tendo em vista os recorrentes problemas de atendimento médico e realização de procedimentos, conforme deliberação

do 1º Encontro de Petroleiros do Sul. Os funcionários da AMS se comprometeram a levar a solicitação para a gerência do compartilhado para que seja analisada.

A maioria das reclamações dos usuários da AMS sobre os problemas da rede credenciada vem de Santa Catarina. Diminuição do número de profissionais, clínicas e hospitais que aceitam a AMS é a principal queixa. Questionados sobre uma solução, Luis e Renato afirmaram que o reajuste da tabela de atendimentos e procedimentos está em fase de negociação com o Conselho Superior das Entidades Médicas de Santa Catarina (Cosemesc) e com isso se espera o aumento da rede credenciada.

Os representantes ainda relataram que o Sistema Operacional da AMS está sendo modernizado para agilidade na autorização dos



Na berlinda: funcionários do Compartilhado ouviram as reivindicações

procedimentos, controle dos credenciamentos e pagamento dos profissionais. Também assumiram o compromisso de repassar o relatório mensal de credenciamentos para o devido acompanhamento do Sindicato.

A avaliação do Sindipe-

tro é que o encontro foi produtivo pelo fato de abrir um canal de negociação com a AMS. As reivindicações colocadas aos representantes da Assistência Médica são o resultado de intermináveis queixas vindas dos usuários.

## O Resumo da Ópera

Para entender os problemas crônicos da AMS, contraditórios aos avanços obtidos via Acordo Coletivo de Trabalho, é preciso conhecer o modelo adotado pela Petrobrás para a gestão da AMS. O gerenciamento fica nas mãos do RH, na Sede da empresa no Rio de Janeiro, e a operacionalização está a cargo do Compartilhado, tudo para não funcionar com a agilidade e autonomia necessárias. Pior ainda é o sistema, sustentado por um software adquirido na década de 90 da Vale do Rio Doce, uma verdadeira carroça do tempo dos monitores de fósforo verde. Esperar que com o apoio de uma ferramenta ultrapassada como esta o nosso plano de saúde levante voo é uma ilusão.

Resumo da ópera: enquanto os usuários se digladiam com o engessado Compartilhado, os gestores fazem política de clientelismo, colocando os usuários na dependência da benção dos gestores para liberarem os procedimentos urgentes. Trata-se de um atentado contra a vida. O Sindicato manterá seu papel de sempre pressionar e lutar para que os problemas da AMS sejam solucionados, visando o bem estar da saúde dos(as) petroleiros(as).

## ➔ TERCEIRIZAÇÃO

# CUT abre fogo contra o PL 4330

A CUT lançou uma ampla campanha nacional com o objetivo de informar a sociedade e mobilizar as bases CUTistas sobre os riscos que a classe trabalhadora corre caso a terceirização da mão de obra não tenha uma regulamentação decente.

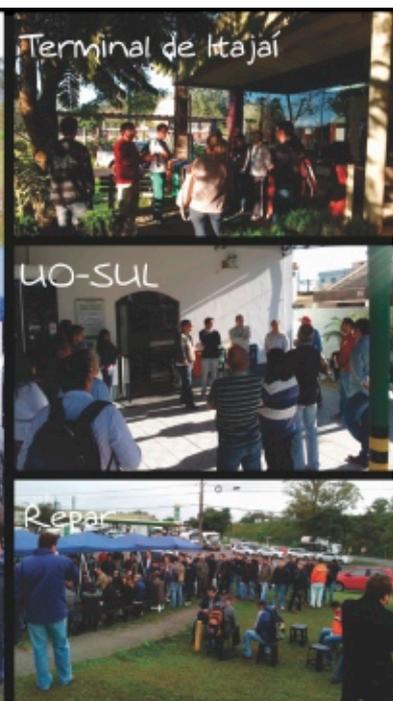
O Projeto de Lei 4330, de autoria do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), relatado pelo deputado Roberto

Santiago (PSD-SP), que inseriu um substitutivo com as mesmas linhas gerais precarizantes, estende a terceirização para todas as atividades - atualmente, a lei só permite terceirização nas atividades-meio das empresas. Para a CUT, juízes, procuradores do trabalho e estudiosos do mundo do trabalho, este PL, na verdade, promove uma reforma trabalhista profunda e com sérios riscos aos direitos já conquistados pelos

trabalhadores brasileiros.

O grande desafio da campanha é fazer com que a sociedade compreenda o que está em jogo e ajude na luta contra a verdadeira desregulamentação das relações de trabalho que representa o PL 4330. O objetivo é justamente inverter a correlação de forças no Congresso Nacional, acabar com o PL e aprovar a proposta dos trabalhadores para a regulamentação da terceirização.





Para quebrar o silêncio da Petrobrás em relação à quitação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 2011 e também quanto a uma proposta de regramento dos benefícios futuros, os petroleiros do Paraná e Santa Catarina atenderam à convocação da FUP e realizaram protestos contra a enrolação da empresa em diversas unidades nesta quinta-feira, Dia Nacional de Mobilização Petroleira.

Na Repar, em Araucária, os trabalhadores atrasaram em duas horas a entrada no

expediente do turno e administrativo. Os petroleiros da Usina do Xisto (SIX), em São Mateus do Sul, adiaram em uma hora o expediente, enquanto protestavam no portão da unidade.

Nas bases de Santa Catarina a convocação da Federação também repercutiu com mobilizações. No Terminal Transpetro de Itajaí e na Unidade de Operações de Exploração e Produção do Sul houve uma hora de atraso, com ato por uma PLR justa e democrática. Já no Terminal de São Fran-

cisco do Sul os petroleiros participaram de mobilização que adiou em ½ hora o retorno do intervalo para o almoço.

A proposta de regramento das PLR's futuras que foi apresentada pela Petrobrás no início do ano não contempla as principais reivindicações dos petroleiros e ainda piora o atual modelo de distribuição que tem sido acordado com os trabalhadores. No balanço financeiro da empresa referente ao exercício de 2011, o provisionamento da PLR

foi reduzido em 7,73% em relação a 2010, enquanto o montante referente aos dividendos dos acionistas subiu 2,33% no mesmo período, o que aumenta ainda mais a diferença entre o que foi distribuído aos acionistas e o que foi provisionado para os trabalhadores.

O Sindipetro Paraná e Santa Catarina espera que as mobilizações surtam efeito e a Petrobrás quebre o silêncio em relação à PLR. Caso contrário, os protestos devem ser intensificados em todas as bases.

## Proposta de Sindicalização

Nome: \_\_\_\_\_ Nome de Guerra: \_\_\_\_\_

Sexo ( ) M ( ) F Nascido em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Admissão na empresa: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Nível Salarial: \_\_\_\_\_

Empresa: \_\_\_\_\_ Matrícula: \_\_\_\_\_

Aposentadoria: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ CB: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_ Cargo/Função: \_\_\_\_\_ Setor: \_\_\_\_\_

Gerência \_\_\_\_\_ Órgão: \_\_\_\_\_

End. Res.: \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

Tel Res.: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_ Tel Com: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

( ) **Aposentados** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 0,8% do rendimento bruto (INSS+Petros).

( ) **Ativos** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 2,5% do salário básico.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de 201\_\_.

\_\_\_\_\_  
assinatura